



## **AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE MÉTODOS CONTRACEPTIVOS DE ACADÊMICAS DA UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL: CIDADE UNIVERSITÁRIA**

Luiza Rossi (Voluntário), Carolina Travi Canabarro, Gregory Saraiva Medeiros, Luísa Nardino Gazzola, Taísa Gauer, Fábio Firmbach Pasqualotto, Eleonora Bedin Pasqualotto (Orientador(a))

A adolescência, segundo a Organização Mundial da Saúde, é o período entre os 10 e os 19 anos, em que o jovem se torna vulnerável a situações de risco e comumente se expõe a elas. Nesse momento os jovens universitários quebram o seu vínculo familiar, pois migram de suas cidades para se preparar para o exercício profissional futuro em grandes centros. O conhecimento sobre métodos contraceptivos nessa fase torna-se essencial para o auto-conhecimento do estudante e para seu crescimento como indivíduo. O objetivo deste trabalho é avaliar o conhecimento sobre métodos contraceptivos de acadêmicas da Cidade Universitária da Universidade de Caxias do Sul. O estudo transversal, realizado entre abril e junho de 2010 na Cidade Universitária da Universidade de Caxias do Sul. De acordo com os critérios de randomização 4 (quatro) centros de ensino foram selecionados para a pesquisa. Os pesquisadores visitaram salas de aula aleatórias nos três turnos (manhã/tarde/noite). Procedeu-se à apresentação dos objetivos do projeto, leitura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e aplicação de um instrumento de coleta de dados elaborado por um urologista e uma ginecologista. Foram incluídas todas as acadêmicas que aceitaram participar do projeto de pesquisa mediante assinatura de TCLE. Os dados foram armazenados no software Microsoft Excel 2007 e posteriormente analisados no pacote estatístico SPSS. Admitimos um nível de significância de 95% para todas variáveis. Foram avaliadas 460 estudantes universitárias. Verificou-se que 35,2% (158) pertenciam ao centro de ciências administrativas, 15,6% (70) ao de ciências exatas, 28,3% (127) ao de ciências jurídicas e 20,9% (94) ao de ciências da saúde. A média de idade foi de  $24,61 \pm 6,8$  anos; a média da menarca foi de  $12,58 \pm 1,5$  anos e da sexarca de  $16,6 \pm 6,8$  anos. A média de acertos foi de  $20,27 \pm 5,62$  questões, correspondendo a 49% das questões. Houve diferença estatisticamente significativa no número de acertos relacionado ao centro de ensino ( $p < 0,001$ ): administrativas ( $18,98 \pm 5,32$ ), exatas ( $19,99 \pm 4,99$ ), jurídicas ( $20,24 \pm 4,96$ ), saúde ( $22,77 \pm 6,67$ ). O conhecimento sobre métodos contraceptivos avaliado nas universitárias da Universidade de Caxias do Sul é baixo. É de grande relevância conhecer em quais áreas temáticas há um menor escore para que na prática clínica e nas campanhas de prevenção seja realizado um maior enfoque nesta população, visando aumentar o conhecimento das jovens universitárias.

Palavras-chave: Conhecimento, Anticoncepção, Estudantes.

Apoio: UCS, CONCEPTION, FAPERGS.